

Senhores acionistas:

Os Administradores da Companhia apresentam a V. Sas. o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2013.

Aspectos econômicos e financeiros: O resultado da NEC Latin America S.A. em 2013 teve queda frente ao ano de 2012. Apesar deste fato, as vendas líquidas atingiram R\$ 410 milhões em 2013, frente aos R\$ 390 milhões de 2012. Os segmentos que mais contribuíram para o aumento das vendas em 2013 frente aos resultados de 2012 foram *Carriers, Enterprise e Infraestrutura*, este último tendo como carro chefe a prospecção de novos negócios nas arenas em fase de construção em função da Copa do Mundo de 2014. O prejuízo líquido da Companhia atingiu R\$ 56 milhões em 2013, frente ao lucro líquido de R\$ 14 milhões em 2012. Em 2013, o resultado foi impactado de forma negativa pelo acréscimo de custos relacionados a determinados projetos em andamento, pela alta do dólar tendo em vista que boa parte dos produtos revendidos pela Companhia são importados, pela impossibilidade de repasse de preço em contratos já firmados com clientes, e por despesas adicionais em função de reestruturação em andamento na Companhia com o objetivo de recuperar a rentabilidade em exercícios futuros. Para alcançar a recuperação de rentabilidade da Companhia estão em curso determinadas ações como: revisões no conteúdo dos negócios, estudos detalhados de rentabilidade e resultados por unidade de negócios e estudos de mercado buscando apurar, com maior precisão, os níveis de vendas para adequação da estrutura de custos e organizacional. No que tange a controles de custos e despesas, estamos estabelecendo novos patamares de custos a serem negociados com os fornecedores e limites de gastos para a contenção adicional de despesas. Medidas adicionais sobre a utilização e ocupação de facilidades e armazéns estão sendo realizadas, buscando a racionalização e redução de despesas. Haverá, também, revisão nos processos e procedimentos para permitir maior racionalização. Além disso, renegociação com os clientes da Companhia já estão em andamento buscando obter melhores condições econômicas e financeiras, sendo que projetos de baixa rentabilidade serão excluídos com a redefinição de critérios na escolha de projetos. Acreditamos que as ações acima citadas e renegociação nas condições financeiras permitirá, melhores condições no recebimento e no pagamento, de forma que possamos obter melhor situação de caixa.

A conjuntura nacional: O crescimento do PIB frustrou diversas expectativas e projeções que chegavam a 3,1% em 2013. O crescimento em 2013 foi de 2,3%. O setor de indústria apresentou um crescimento de 1,3% e teve a menor participação no PIB desde 2000. O setor de serviços cresceu 2,0% sustentado pelo consumo doméstico (este, porém está em queda). O setor de agropecuária apresentou um crescimento de 7,0%. O governo brasileiro tentou acelerar o crescimento do PIB reduzindo impostos (IP), porém subiu a taxa Selic a fim de controlar a inflação. A taxa Selic iniciou 2013 em 7,25% e encerrou 2013 em 10%. Para 2014, as perspectivas incorporam impactos

da depreciação cambial sobre exportações e competitividade da indústria regional, em cenário de manutenção do dinamismo da demanda doméstica, para o que deverá contribuir os investimentos em infraestrutura em andamento. Para 2014 projeta-se um crescimento do PIB de 1,5% a 2%, uma inflação de 6,0% (± 2 p.p.), taxa Selic em torno de 11,0% e câmbio de R\$ 2,55 em relação ao dólar.

O mercado das Telecomunicações e da Tecnologia da Informação: No segmento industrial das Telecomunicações, segundo a Abinee, há uma estimativa de crescimento no mercado de 17% quando comparado a 2012, atingindo um faturamento total de R\$ 26,6 bilhões. Já o segmento industrial de Informática cresceu 8,0%. Segundo a Abinee o faturamento (preliminar) foi de R\$46,9 bilhões no ano. O segmento de telecomunicações móvel continuou sua trajetória de crescimento alavancado pela implementação das redes 3G e 4G, pelo mercado de terminais celulares, e pelo contínuo crescimento do mercado de banda larga. Segundo a Anatel, a base total de telefones celulares cresceu em 3,5% no número de celulares ativos, chegando a uma base total de 271 milhões de celulares ativos ao final de 2013. O mercado de banda larga fixa alcançou 22,3 milhões de acessos ao final de 2013, crescendo 18% em relação a 2012. Com o crescimento das redes de telefonia celular de terceira e quarta geração, a banda larga móvel fechou 2013 com mais de 96 milhões de assinantes.

Destaques e perspectivas futuras: Em 2013 consolidou-se a oferta de soluções para Arenas que serão o palco dos jogos da Copa do Mundo FIFA de Futebol em 2014 no Brasil. A NEC teve papel fundamental na preparação das arenas garantindo a integração das tecnologias da informação embarcadas nas arenas multisserviços. Destaca-se também a entrada da NEC no mercado de Cinema com sua oferta de projetores digitais e serviços profissionais para este mesmo mercado. No campo técnico-regulatório, deve ocorrer a licitação da faixa de 700 MHz que também deve utilizar a 4ª geração de tecnologia móvel. A Anatel espera obter a universalização da internet de banda larga através do 4G. Por outro lado o debate sobre a revisão da MP950, que trata da definição de bens e produtos desenvolvidos localmente, e as discussões de postergação das leis de Informática e Zona Franca de Manaus devem agitar o cenário regulatório em 2014. Outra tendência é a evolução tecnológica rumo ao mundo totalmente IP e a convergência entre TI e Redes de Comunicação, que por si só são suficientes para revolucionar o mercado, levando a quebra de paradigmas técnicos e comerciais. De uma forma geral, as telecomunicações e a tecnologia da informação são segmentos de destaque para sustentar o crescimento do Brasil através de ofertas que fortaleçam nosso mercado empresarial tornando-nos cada vez mais competitivos. Nesse contexto, as operadoras deverão continuar os investimentos em plataformas de serviços para as redes 3G, agora 4G, e de banda larga. Essas redes, por sua vez demandarão investimentos em todo o restante da rede como rádio, redes ópticas e redes IP. Além destes segmentos, as principais operadoras passam a con-

siderar os serviços de vídeo (DTH, cabo) como sendo uma das apostas para complementar a receita, melhorar a competitividade e reduzir as baixas nas carteiras de assinantes das operadoras de telefonia (*churn*). Espera-se também que as tecnologias voltadas ao aumento de qualidade das infraestruturas de telecomunicações entrem definitivamente na agenda das grandes operadoras de telecomunicações como *SmallCell, Femtocell, OSS/BSS e Software Defined Networks*. Já no ambiente corporativo, espera-se pela continuidade da evolução gradual para as soluções de VoIP, com uma potencial aceleração visando a redução de custos, e pela mesma razão, a tendência de adoção de soluções hospedadas e virtualizadas pela Telecom e TI, com o amadurecimento do conceito de Computação em Nuvem (*Cloud Computing*). Neste cenário de mercado, a proposição de valor da NEC Latin America S.A. é a de ser uma companhia provedora de soluções que visa ajudar a construir a plataforma de informação e comunicação que suportará a futura sociedade da informação. A NEC Latin America S.A. apresenta-se plenamente preparada para fazer frente aos desafios de hoje, oferecendo um amplo leque de soluções como: Transmissão para redes XG, soluções de comunicação de voz e dados para redes IP, soluções de convergência Redes e Plataformas de Tecnologia da Informação, serviços gerenciados para redes e segurança da informação através do seu Centro de Serviços Profissionais. Igualmente, a Companhia já vem trabalhando em outras soluções visando os desafios do mercado nos próximos anos, como redes de fibra óptica (FTTx), *Femtocell, OSS/BSS, Sistemas de Telefonia Celular de 4 geração (LTE), Comunicações Unificadas, Virtualização e Computação em rede (Cloud Computing)*, entre outros. Outra tendência importante é a aplicação das tecnologias de identificação biométrica (*Automated Fingerprint Identification Systems - AFIS*), reconhecimento facial, reconhecimento de padrões e de comportamento aplicadas em diferentes áreas do conhecimento como Segurança, Saúde e Educação. No que se refere à Responsabilidade Social Corporativa e Governança, a Companhia continua a aumentar os esforços nos seus processos e controles internos de forma a adequar as operações às recomendações das boas práticas de governança corporativa, garantindo assim maior transparência e integridade de dados e informações, além da eficiência na busca de maior competitividade, bem como em soluções ecologicamente sustentáveis alinhadas com o conceito de *Green IT*, oferecendo soluções de alto desempenho e baixo consumo energético.

Agradecimentos: A Direção da Companhia expressa seus agradecimentos aos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança que depositaram no relacionamento com a NEC Latin America S.A. Aos funcionários, que tanto vêm contribuindo durante os últimos anos, e com especial esforço neste ano de desafios que foi o de 2013, a Direção agradece o profissionalismo e a dedicação demonstrados. A Direção da Companhia agradece em especial à sua controladora NEC Corporation pela confiança e suporte dispensados. São Paulo, 22 de abril de 2014.

ATIVO	Nota	2013	2012
Caixas e equivalentes de caixa	9	4.722	42.036
Outros investimentos		9	20
Contas a receber de clientes	10	196.636	166.014
Arrendamento mercantil a receber	11a	2.381	3.950
Estoque	12	57.802	45.392
Impostos e contribuições a recuperar	13a	14.499	8.206
Despesas antecipadas		20.900	29.258
Outros créditos		6.403	5.240
Total do ativo circulante		303.352	300.116
Contas a receber de clientes	10	249	680
Arrendamento mercantil a receber	11a	1.119	3.384
Outros créditos		112	135
Depósitos Judiciais	14	35.480	34.128
Investimentos	16	1.527	1.525
Imobilizado	17	25.558	27.289
Intangível	18	3.915	2.619
Total do ativo não circulante		67.960	69.760

PASSIVO	Nota	2013	2012
Empréstimos	19	52.287	-
Fornecedores	20	132.694	118.774
Arrendamento mercantil a pagar	11b	718	862
Impostos e contribuições sociais	13b	17.293	11.708
Salários e férias a pagar		15.273	14.670
Adiantamentos e créditos de clientes		2.402	4.520
Outras provisões	21c	8.957	3.103
Outras contas a pagar		4.834	4.848
Total do passivo circulante		234.458	158.485
Fornecedores	20	4.391	-
Arrendamento mercantil a pagar	11b	150	840
Impostos e contribuições sociais	13b	319	-
Provisão para contingências	21a	31.109	56.662
Outras provisões	21c	6.119	3.076
Outras contas a pagar		-	128
Total do passivo não circulante		42.088	60.706
Total do passivo		276.546	219.191
Patrimônio líquido			
Capital social	22a	199.656	199.656
Prejuízos acumulados		(95.720)	(39.712)
Ações em tesouraria	22b	(9.259)	(9.259)
Ajustes acumulados de conversão		89	-
Total do patrimônio líquido		94.766	150.685
Total do passivo e patrimônio líquido		371.312	369.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Total patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2012		199.656	(53.262)	(9.259)	-	137.135
Lucro líquido do exercício		-	13.550	-	-	13.550
Saldos em 31 de dezembro de 2012		199.656	(39.712)	(9.259)	-	150.685
Prejuízo líquido do exercício		-	(56.008)	-	-	(56.008)
Outros resultados abrangentes						
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão	22c	-	-	-	89	89
Saldos em 31 de dezembro de 2013		199.656	(95.720)	(9.259)	89	94.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.008)	13.550
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	9.885	8.896
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	(95)	(307)
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão	(9)	-
Provisões	(11.291)	(43.013)
	(57.518)	(20.874)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber de clientes	(33.597)	(7.139)
Redução em outros investimentos	11	6
Redução (aumento) em:		
arrendamento mercantil a receber	3.834	(1.638)
Aumento em estoques	(12.241)	(9.138)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(5.048)	8.918
Redução (aumento) em despesas antecipadas	8.358	(11.166)
Aumento em depósitos judiciais	(1.853)	(3.067)
Aumento em outros créditos	(1.140)	(1.719)
Aumento em fornecedores	18.311	15.686
Redução em arrendamento mercantil a pagar	(834)	(43)
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	6.974	(669)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Total patrimônio líquido
Aumento em salários e férias a pagar		603	1.587	-	-	2.190
(Redução) aumento em outras contas a pagar		(142)	1.594	-	-	1.452
(Redução) aumento em adiantamentos e créditos de clientes		(2.118)	419	-	-	(1.699)
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão		-	96	-	-	96
Caixa usado nas atividades operacionais		(76.302)	(27.243)	-	-	(103.545)
Juros pagos sobre empréstimos		(1.383)	-	-	-	(1.383)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(77.685)	(27.243)	-	-	(104.928)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Aquisições de imobilizado e intangível		(10.847)	(13.918)	-	-	(24.765)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado		247	570	-	-	817
Aumento em investimentos		(2)	(331)	-	-	(333)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(10.602)	(13.679)	-	-	(24.281)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Captação de empréstimos		95.573	-	-	-	95.573
Amortização de empréstimos		(44.600)	-	-	-	(44.600)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		50.973	-	-	-	50.973
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(37.314)	(40.922)	-	-	(78.236)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		42.036	82.958	-	-	124.994
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		4.722	42.036	-	-	46.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Diretoria da **NEC Latin America S.A.** - São Paulo - SP Examinamos as demonstrações financeiras da NEC Latin America S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NEC Latin America S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de abril de 2014

Marcelo Gavio
Auditor Independente
CRC 2SP014428/O-6
Contador CRC 1SP201409/O-1

	Nota	2013	2012
Receita operacional	23	410.417	389.558
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(333.943)	(303.353)
Lucro bruto		76.474	86.205
Outras receitas	25a	18.876	19.417
Despesas de vendas	29	(16.128)	(12.856)
Despesas administrativas e gerais	30	(99.162)	(93.047)
Honorários da administração	15 / 30	(1.330)	(1.587)
Outras despesas	25b	(30.242)	(3.341)
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(51.812)	(5.209)
Receitas financeiras	27	13.339	44.242
Despesas financeiras	27	(17.535)	(25.483)
(Despesas) receitas financeiras líquidas (Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(56.008)	(13.550)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13	-	-
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(56.008)	(13.550)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2013	2012
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(56.008)	13.550
Outros resultados abrangentes			
Itens que talvez sejam reclassificados para o resultado			
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão	22c	89	-
Resultado abrangente total		(55.919)	13.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Takayuki Morita	- Presidente do Conselho de Administração
Atsushi Kuroda	- Substituto do Presidente do Conselho de Administração
Hajime Matsukura	- Conselheiro
Hiroyuki Sekizawa	- Conselheiro
Nobuyuki Yanaginuma	- Conselheiro
Takemi Hosaka	- Conselheiro
Yasushi Abe	- Conselheiro
Kunio Kondo	- Conselheiro

DIRETORIA	
Atsushi Kuroda	- Presidente
Yutaka Ashida	- Vice Presidente Econômico Financeiro
Herberto Macoto Yamamoto	- Diretor Geral das Operações Brasil
Yasuhiko Koyama	- Diretor Geral Adjunto das Operações Brasil
Hiroimi Furumoto	- Diretor de Controle e Finanças

CONTROLADORIA	
Flávio Hirata	- Controller
Elaine Menotti de Andrade	- Controladora - CRC 1SP 199.234/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.